

# IDEIA: a evolução do conceito de belo

apêndices I e II

Erwin Panofsky



aluno: Marcelo Galafassi  
disciplina: ARQ 1101 - Idéia, Método e Linguagem  
Prof. Dra Sônia Afonso  
Abril 2010

# apêndice I

capítulo de G.P.Lomazzo sobre as  
belas proporções e comentário ao  
banquete de Marsilio Ficino

BELEZA é algo de espiritual (capítulo III)  
uma disposição particular de todos os membros

# apêndice I

capítulo de G.P.Lomazzo sobre as  
belas proporções e comentário ao  
banquete de Marsilio Ficino

BELEZA é o esplendor da face de Deus (capítulo IV)  
expressa por um raio divino que exprime a ordem da  
totalidade do mundo

# apêndice I

capítulo de G.P.Lomazzo sobre as  
belas proporções e comentário ao  
banquete de Marsilio Ficino

BELEZA é o esplendor da face de Deus (capítulo IV)  
expressa por um raio divino que exprime a ordem da  
totalidade do mundo

uma pintura do mundo, denominada:

# apêndice I

capítulo de G.P.Lomazzo sobre as  
belas proporções e comentário ao  
banquete de Marsilio Ficino

BELEZA é o esplendor da face de Deus (capítulo IV)  
expressa por um raio divino que exprime a ordem da  
totalidade do mundo

uma pintura do mundo, denominada:

- Anjos : modelos e idéias

# apêndice I

capítulo de G.P.Lomazzo sobre as  
belas proporções e comentário ao  
banquete de Marsilio Ficino

BELEZA é o esplendor da face de Deus (capítulo IV)  
expressa por um raio divino que exprime a ordem da  
totalidade do mundo

uma pintura do mundo, denominada:

- Anjos : modelos e idéias
- Almas : razões e noções

# apêndice I

capítulo de G.P.Lomazzo sobre as  
belas proporções e comentário ao  
banquete de Marsilio Ficino

BELEZA é o esplendor da face de Deus (capítulo IV)  
expressa por um raio divino que exprime a ordem da  
totalidade do mundo

uma pintura do mundo, denominada:

- Anjos : modelos e idéias
- Almas : razões e noções
- Matéria do Mundo : imagens e formas

# apêndice I

capítulo de G.P.Lomazzo sobre as  
belas proporções e comentário ao  
banquete de Marsilio Ficino

---

que a beleza é o esplendor da face de Deus (capítulo IV)

uma mesma face de Deus  
que se reflete em três  
espelhos  
hierarquicamente  
ordenados



# apêndice I

capítulo de G.P.Lomazzo sobre as  
belas proporções e comentário ao  
banquete de Marsilio Ficino

---

que a beleza é o esplendor da face de Deus (capítulo IV)

uma mesma face de Deus  
que se reflete em três  
espelhos  
hierarquicamente  
ordenados

- no Anjo
- na alma
- no corpo mundano

# apêndice I

capítulo de G.P.Lomazzo sobre as  
belas proporções e comentário ao  
banquete de Marsilio Ficino

---

que a beleza é o esplendor da face de Deus (capítulo IV)

o espírito santo do Anjo, que não é bloqueado por  
nenhum corpo, reflete-se em si mesmo, onde vê a face de  
Deus impressa em seu seio

---

# apêndice I

capítulo de G.P.Lomazzo sobre as  
belas proporções e comentário ao  
banquete de Marsilio Ficino

---

que a beleza é o esplendor da face de Deus (capítulo IV)

o espírito santo do Anjo, que não é bloqueado por  
nenhum corpo, reflete-se em si mesmo, onde vê a face de  
Deus impressa em seu seio

chamamos **BELEZA** a essa graça  
da face divina

---

# apêndice I

capítulo de G.P.Lomazzo sobre as  
belas proporções e comentário ao  
banquete de Marsilio Ficino

---

que a beleza é o esplendor da face de Deus (capítulo IV)

o espírito santo do Anjo, que não é bloqueado por  
nenhum corpo, reflete-se em si mesmo, onde vê a face de  
Deus impressa em seu seio

chamamos **BELEZA** a essa graça  
da face divina

---

chamamos **AMOR** a essa avidez  
do Anjo com que ele se  
confunde com a face divina

# apêndice I

capítulo de G.P.Lomazzo sobre as  
belas proporções e comentário ao  
banquete de Marsilio Ficino

---

que a beleza é o esplendor da face de Deus (capítulo IV)

o esplendor da graça  
divina chamamos de  
**BELEZA UNIVERSAL**

# apêndice I

capítulo de G.P.Lomazzo sobre as  
belas proporções e comentário ao  
banquete de Marsilio Ficino

---

que a beleza é o esplendor da face de Deus (capítulo IV)

o esplendor da graça  
divina chamamos de  
**BELEZA UNIVERSAL**

a busca pela beleza  
universal chamamos de  
**AMOR UNIVERSAL**



<http://tarracao.wordpress.com/2008/12/29/o-formato-do-universo/> - acessado em 06/04/10

# apêndice I

capítulo de G.P.Lomazzo sobre as  
belas proporções e comentário ao  
banquete de Marsilio Ficino

---

que a beleza é o esplendor da face de Deus (capítulo IV)

considerando que nosso olho nada mais vê do que a luz  
do Sol, na medida que só percebemos as formas e as  
cores dos corpos quando estes são iluminados pela luz

# apêndice I

capítulo de G.P.Lomazzo sobre as  
belas proporções e comentário ao  
banquete de Marsilio Ficino

---

que a beleza é o esplendor da face de Deus (capítulo IV)

considerando que nosso olho nada mais vê do que a luz  
do Sol, na medida que só percebemos as formas e as  
cores dos corpos quando estes são iluminados pela luz

toda ordem do mundo visível  
é apreendida pelos olhos



[http://sabrinatortellotte.blogspot.com/2009\\_03\\_22\\_archive.html](http://sabrinatortellotte.blogspot.com/2009_03_22_archive.html) - acessado em 06/04/10



# apêndice I

capítulo de G.P.Lomazzo sobre as  
belas proporções e comentário ao  
banquete de Marsilio Ficino

---

como nascem o AMOR e o ÓDIO e de que maneira o  
que constitui a Beleza é de essência espiritual (capítulo V)

AMOR  
particular de  
uma BELEZA  
particular

# apêndice I

capítulo de G.P.Lomazzo sobre as  
belas proporções e comentário ao  
banquete de Marsilio Ficino

---

como nascem o AMOR e o ÓDIO e de que maneira o  
que constitui a Beleza é de essência espiritual (capítulo V)

AMOR  
particular de  
uma BELEZA  
particular



# apêndice I

capítulo de G.P.Lomazzo sobre as  
belas proporções e comentário ao  
banquete de Marsilio Ficino

---

como nascem o AMOR e o ÓDIO e de que maneira o  
que constitui a Beleza é de essência espiritual (capítulo V)

AMOR  
particular de  
uma BELEZA  
particular



sentimos afeição por um  
ser humano tanto mais  
quanto nele brilhar  
manifestamente a centelha  
da beleza divina

# apêndice I

capítulo de G.P.Lomazzo sobre as  
belas proporções e comentário ao  
banquete de Marsilio Ficino

---

como nascem o AMOR e o ÓDIO e de que maneira o  
que constitui a Beleza é de essência espiritual (capítulo V)

AMOR  
particular de  
uma BELEZA  
particular



sentimos afeição por um  
ser humano tanto mais  
quanto nele brilhar  
manifestamente a centelha  
da beleza divina

desperta o  
AMOR

# apêndice I

capítulo de G.P.Lomazzo sobre as  
belas proporções e comentário ao  
banquete de Marsilio Ficino

---

como nascem o AMOR e o ÓDIO e de que maneira o  
que constitui a Beleza é de essência espiritual (capítulo V)

AMOR  
particular de  
uma BELEZA  
particular



sentimos afeição por um  
ser humano tanto mais  
quanto nele brilhar  
manifestamente a centelha  
da beleza divina

desperta o  
AMOR

quando a imagem de um homem  
não se ajusta à figura do homem  
original que a alma possui em si

# apêndice I

capítulo de G.P.Lomazzo sobre as  
belas proporções e comentário ao  
banquete de Marsilio Ficino

---

como nascem o AMOR e o ÓDIO e de que maneira o  
que constitui a Beleza é de essência espiritual (capítulo V)

AMOR  
particular de  
uma BELEZA  
particular



sentimos afeição por um  
ser humano tanto mais  
quanto nele brilhar  
manifestamente a centelha  
da beleza divina

desperta o  
AMOR



quando a imagem de um homem  
não se ajusta à figura do homem  
original que a alma possui em si

# apêndice I

capítulo de G.P.Lomazzo sobre as  
belas proporções e comentário ao  
banquete de Marsilio Ficino

---

como nascem o AMOR e o ÓDIO e de que maneira o  
que constitui a Beleza é de essência espiritual (capítulo V)

AMOR  
particular de  
uma BELEZA  
particular



sentimos afeição por um  
ser humano tanto mais  
quanto nele brilhar  
manifestamente a centelha  
da beleza divina

desperta o  
AMOR

desperta o  
ÓDIO



quando a imagem de um homem  
não se ajusta à figura do homem  
original que a alma possui em si

# apêndice I

capítulo de G.P.Lomazzo sobre as  
belas proporções e comentário ao  
banquete de Marsilio Ficino

---

como nascem o AMOR e o ÓDIO e de que maneira o  
que constitui a Beleza é de essência espiritual (capítulo V)

a aprovação da Alma consiste na  
afeição do AMOR



# apêndice I

capítulo de G.P.Lomazzo sobre as  
belas proporções e comentário ao  
banquete de Marsilio Ficino

---

como nascem o AMOR e o ÓDIO e de que maneira o  
que constitui a Beleza é de essência espiritual (capítulo V)

a aprovação da Alma consiste na  
afeição do AMOR

a IDÉIA e a RAZÃO são  
alheias à matéria do corpo

# apêndice I

capítulo de G.P.Lomazzo sobre as  
belas proporções e comentário ao  
banquete de Marsilio Ficino

---

como nascem o AMOR e o ÓDIO e de que maneira o  
que constitui a Beleza é de essência espiritual (capítulo V)

a aprovação da Alma consiste na  
afeição do AMOR

a IDÉIA e a RAZÃO são  
alheias à matéria do corpo



a composição do corpo  
busca uma semelhança a  
estas, sendo julgada por  
alguma parte incorpórea

# apêndice I

capítulo de G.P.Lomazzo sobre as  
belas proporções e comentário ao  
banquete de Marsilio Ficino

---

como nascem o AMOR e o ÓDIO e de que maneira o  
que constitui a Beleza é de essência espiritual (capítulo V)

a aprovação da Alma consiste na  
afeição do AMOR

a IDÉIA e a RAZÃO são  
alheias à matéria do corpo



a composição do corpo  
busca uma semelhança a  
estas, sendo julgada por  
alguma parte incorpórea



conforme o grau de semelhança, tal  
composição está em harmonia com a IDÉIA  
e a RAZÃO - dependendo dessa  
harmonização, será mais ou menos BELA

# apêndice I

capítulo de G.P.Lomazzo sobre as  
belas proporções e comentário ao  
banquete de Marsilio Ficino

---

como nascem o AMOR e o ÓDIO e de que maneira o  
que constitui a Beleza é de essência espiritual (capítulo V)

a aprovação da Alma consiste na  
afeição do AMOR

a IDÉIA e a RAZÃO são  
alheias à matéria do corpo



a composição do corpo  
busca uma semelhança a  
estas, sendo julgada por  
alguma parte incorpórea



o Corpo e a  
BELEZA são  
diferentes



conforme o grau de semelhança, tal  
composição está em harmonia com a IDÉIA  
e a RAZÃO - dependendo dessa  
harmonização, será mais ou menos BELA

# apêndice I

capítulo de G.P.Lomazzo sobre as  
belas proporções e comentário ao  
banquete de Marsilio Ficino

---

como nascem o AMOR e o ÓDIO e de que maneira o  
que constitui a Beleza é de essência espiritual (capítulo V)

## ARQUITETURA

a forma do corpo pode  
ser semelhante à forma e  
razão do Anjo e da alma

# apêndice I

capítulo de G.P.Lomazzo sobre as  
belas proporções e comentário ao  
banquete de Marsilio Ficino

---

como nascem o AMOR e o ÓDIO e de que maneira o  
que constitui a Beleza é de essência espiritual (capítulo V)

## ARQUITETURA

a forma do corpo pode  
ser semelhante à forma e  
razão do Anjo e da alma

o arquiteto concebe em sua ALMA a  
RAZÃO e quase a IDÉIA do prédio:  
em seguida constrói a casa tal como  
a concebeu no espírito

# apêndice I

capítulo de G.P.Lomazzo sobre as  
belas proporções e comentário ao  
banquete de Marsilio Ficino

---

como nascem o AMOR e o ÓDIO e de que maneira o  
que constitui a Beleza é de essência espiritual (capítulo V)

## ARQUITETURA

a forma do corpo pode  
ser semelhante à forma e  
razão do Anjo e da alma

o arquiteto concebe em sua ALMA a  
RAZÃO e quase a IDÉIA do prédio:  
em seguida constrói a casa tal como  
a concebeu no espírito

quem negará que a CASA é um  
CORPO?

# apêndice I

capítulo de G.P.Lomazzo sobre as  
belas proporções e comentário ao  
banquete de Marsilio Ficino

---

como nascem o AMOR e o ÓDIO e de que maneira o  
que constitui a Beleza é de essência espiritual (capítulo V)

## ARQUITETURA

a forma do corpo pode  
ser semelhante à forma e  
razão do Anjo e da alma

o arquiteto concebe em sua ALMA a  
RAZÃO e quase a IDÉIA do prédio:  
em seguida constrói a casa tal como  
a concebeu no espírito

quem negará que a CASA é um  
CORPO?

que se parecerá muito mais com a  
IDÉIA incorpórea, a semelhança da  
qual foi feita?



# apêndice I

capítulo de G.P.Lomazzo sobre as  
belas proporções e comentário ao  
banquete de Marsilio Ficino

---

quantas partes contribuem para fazer uma coisa bela,  
e o quanto a beleza é um dom espiritual (capítulo VI)

BELEZA do  
Corpo

# apêndice I

capítulo de G.P.Lomazzo sobre as  
belas proporções e comentário ao  
banquete de Marsilio Ficino

---

quantas partes contribuem para fazer uma coisa bela,  
e o quanto a beleza é um dom espiritual (capítulo VI)

BELEZA do  
Corpo



- uma determinada atitude
- vivacidade
- graça

# apêndice I

capítulo de G.P.Lomazzo sobre as  
belas proporções e comentário ao  
banquete de Marsilio Ficino

---

quantas partes contribuem para fazer uma coisa bela,  
e o quanto a beleza é um dom espiritual (capítulo VI)

BELEZA do  
Corpo



- uma determinada atitude
- vivacidade
- graça

brilha no  
Corpo sob  
influência de  
sua IDÉIA

# apêndice I

capítulo de G.P.Lomazzo sobre as  
belas proporções e comentário ao  
banquete de Marsilio Ficino

---

quantas partes contribuem para fazer uma coisa bela,  
e o quanto a beleza é um dom espiritual (capítulo VI)

a preparação  
do corpo  
vivo consiste  
em três  
coisas:

# apêndice I

capítulo de G.P.Lomazzo sobre as  
belas proporções e comentário ao  
banquete de Marsilio Ficino

---

quantas partes contribuem para fazer uma coisa bela,  
e o quanto a beleza é um dom espiritual (capítulo VI)

a preparação  
do corpo  
vivo consiste  
em três  
coisas:



# apêndice I

capítulo de G.P.Lomazzo sobre as  
belas proporções e comentário ao  
banquete de Marsilio Ficino

---

quantas partes contribuem para fazer uma coisa bela,  
e o quanto a beleza é um dom espiritual (capítulo VI)

a preparação  
do corpo  
vivo consiste  
em três  
coisas:



- a ORDEM

# apêndice I

capítulo de G.P.Lomazzo sobre as  
belas proporções e comentário ao  
banquete de Marsilio Ficino

---

quantas partes contribuem para fazer uma coisa bela,  
e o quanto a beleza é um dom espiritual (capítulo VI)

a preparação  
do corpo  
vivo consiste  
em três  
coisas:



- a ORDEM

a distância entre as partes

# apêndice I

capítulo de G.P.Lomazzo sobre as  
belas proporções e comentário ao  
banquete de Marsilio Ficino

---

quantas partes contribuem para fazer uma coisa bela,  
e o quanto a beleza é um dom espiritual (capítulo VI)

a preparação  
do corpo  
vivo consiste  
em três  
coisas:



- a ORDEM
- o MODO

a distância entre as partes



# apêndice I

capítulo de G.P.Lomazzo sobre as  
belas proporções e comentário ao  
banquete de Marsilio Ficino

---

quantas partes contribuem para fazer uma coisa bela,  
e o quanto a beleza é um dom espiritual (capítulo VI)

a preparação  
do corpo  
vivo consiste  
em três  
coisas:



- a ORDEM

a distância entre as partes

- o MODO

a quantidade

# apêndice I

capítulo de G.P.Lomazzo sobre as  
belas proporções e comentário ao  
banquete de Marsilio Ficino

---

quantas partes contribuem para fazer uma coisa bela,  
e o quanto a beleza é um dom espiritual (capítulo VI)

a preparação  
do corpo  
vivo consiste  
em três  
coisas:



- a ORDEM

a distância entre as partes

- o MODO

a quantidade

- a ESPÉCIE

# apêndice I

capítulo de G.P.Lomazzo sobre as  
belas proporções e comentário ao  
banquete de Marsilio Ficino

---

quantas partes contribuem para fazer uma coisa bela,  
e o quanto a beleza é um dom espiritual (capítulo VI)

a preparação  
do corpo  
vivo consiste  
em três  
coisas:



- a ORDEM

a distância entre as partes

- o MODO

a quantidade

- a ESPÉCIE

as linhas e as cores

# apêndice I

capítulo de G.P.Lomazzo sobre as  
belas proporções e comentário ao  
banquete de Marsilio Ficino

---

quantas partes contribuem para fazer uma coisa bela,  
e o quanto a beleza é um dom espiritual (capítulo VI)

PROPORÇÃO

# apêndice I

capítulo de G.P.Lomazzo sobre as  
belas proporções e comentário ao  
banquete de Marsilio Ficino

quantas partes contribuem para fazer uma coisa bela,  
e o quanto a beleza é um dom espiritual (capítulo VI)

## PROPORÇÃO

a BELEZA está tão afastada da  
matéria corpórea, que só se  
comunicará com ela se estiver  
devidamente disposta graças às  
três preparações incorpóreas



<http://osignificadodascoisas.blogspot.com/2007/09/divina-proporo.html> - acessado em 07/04/10

Leonardo Da Vinci - O Homem Vitruviano

# apêndice I

capítulo de G.P.Lomazzo sobre as  
belas proporções e comentário ao  
banquete de Marsilio Ficino

---

do modo de conhecer e construir as proporções  
conforme a beleza (capítulo XXVI)

a PROPORÇÃO - comumente considerada como  
incorpórea, que nos corpos inclui o conjunto dos  
membros e nasce das partes

# apêndice I

capítulo de G.P.Lomazzo sobre as  
belas proporções e comentário ao  
banquete de Marsilio Ficino

---

do modo de conhecer e construir as proporções  
conforme a beleza (capítulo XXVI)

a PROPORÇÃO - comumente considerada como  
incorpórea, que nos corpos inclui o conjunto dos  
membros e nasce das partes

o EQUILÍBRIO dos **Corpos** provém das qualidades  
pelas quais todos os corpos são **DESSEMELHANTES**  
entre si

# apêndice I

capítulo de G.P.Lomazzo sobre as  
belas proporções e comentário ao  
banquete de Marsilio Ficino

---

do modo de conhecer e construir as proporções  
conforme a beleza (capítulo XXVI)

quatro modos de Dessemelhança,  
conforme os QUATRO Elementos  
- como ensinam os Matemáticos  
(Astrólogos)



# apêndice I

capítulo de G.P.Lomazzo sobre as  
belas proporções e comentário ao  
banquete de Marsilio Ficino

---

do modo de conhecer e construir as proporções  
conforme a beleza (capítulo XXVI)

quatro modos de Dessemelhança,  
conforme os QUATRO Elementos  
- como ensinam os Matemáticos  
(Astrólogos)

fundamentos de todas  
as formas ou maneiras  
dos corpos humanos:

# apêndice I

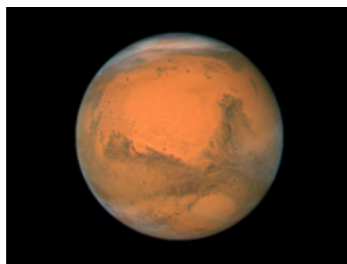
capítulo de G.P.Lomazzo sobre as  
belas proporções e comentário ao  
banquete de Marsilio Ficino

---

do modo de conhecer e construir as proporções  
conforme a beleza (capítulo XXVI)

quatro modos de Dessemelhança,  
conforme os QUATRO Elementos  
- como ensinam os Matemáticos  
(Astrólogos)

fundamentos de todas  
as formas ou maneiras  
dos corpos humanos:



MARTE: FOGO  
membros grandes  
e fortes

# apêndice I

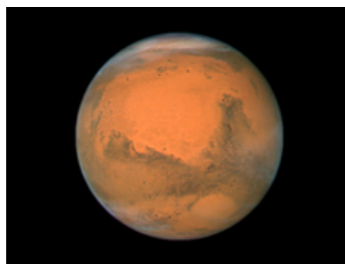
capítulo de G.P.Lomazzo sobre as  
belas proporções e comentário ao  
banquete de Marsilio Ficino

---

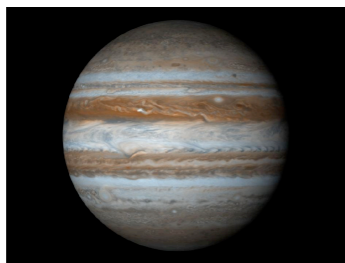
do modo de conhecer e construir as proporções  
conforme a beleza (capítulo XXVI)

quatro modos de Dessemelhança,  
conforme os **QUATRO Elementos**  
- como ensinam os Matemáticos  
(Astrólogos)

fundamentos de todas  
as formas ou maneiras  
dos corpos humanos:



**MARTE: FOGO**  
membros grandes  
e fortes



**JÚPITER: AR**  
membros menores  
e equilibrados

# apêndice I

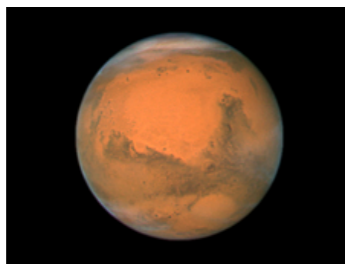
capítulo de G.P.Lomazzo sobre as  
belas proporções e comentário ao  
banquete de Marsilio Ficino

---

do modo de conhecer e construir as proporções  
conforme a beleza (capítulo XXVI)

quatro modos de Dessemelhança,  
conforme os **QUATRO Elementos**  
- como ensinam os Matemáticos  
(Astrólogos)

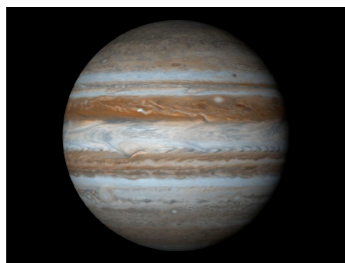
fundamentos de todas  
as formas ou maneiras  
dos corpos humanos:



**MARTE: FOGO**  
membros grandes  
e fortes



**LUA: ÁGUA**  
membros fracos e  
salientes



**JÚPITER: AR**  
membros menores  
e equilibrados

# apêndice I

capítulo de G.P.Lomazzo sobre as  
belas proporções e comentário ao  
banquete de Marsilio Ficino

---

do modo de conhecer e construir as proporções  
conforme a beleza (capítulo XXVI)

quatro modos de Dessemelhança,  
conforme os **QUATRO Elementos**  
- como ensinam os Matemáticos  
(Astrólogos)

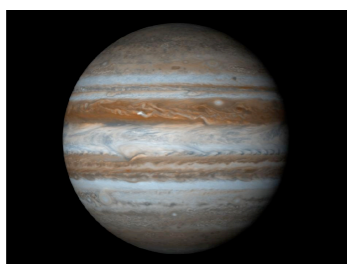
fundamentos de todas  
as formas ou maneiras  
dos corpos humanos:



**MARTE: FOGO**  
membros grandes  
e fortes



**LUA: ÁGUA**  
membros fracos e  
salientes



**JÚPITER: AR**  
membros menores  
e equilibrados



**SATURNO: TERRA**  
membros rudes e  
estreitos

[http://www.nasa.gov/  
multimedia/imagegallery](http://www.nasa.gov/multimedia/imagegallery) -  
acessado em 07/04/10

# apêndice I

capítulo de G.P.Lomazzo sobre as  
belas proporções e comentário ao  
banquete de Marsilio Ficino

---

do modo de conhecer e construir as proporções  
conforme a beleza (capítulo XXVI)

dessas quatro qualidades nascem todas as outras figuras

# apêndice I

capítulo de G.P.Lomazzo sobre as  
belas proporções e comentário ao  
banquete de Marsilio Ficino

---

do modo de conhecer e construir as proporções  
conforme a beleza (capítulo XXVI)

dessas quatro qualidades nascem todas as outras figuras

a **BELEZA** depende principalmente dessas qualidades  
**Ativas** e **Passivas**, e deve ser expressa na obra com as  
**proporções** e os membros que são os da imagem  
natural na alma

# apêndice I

capítulo de G.P.Lomazzo sobre as  
belas proporções e comentário ao  
banquete de Marsilio Ficino

---

do modo de conhecer e construir as proporções  
conforme a beleza (capítulo XXVI)

dessas quatro qualidades nascem todas as outras figuras

a **BELEZA** depende principalmente dessas qualidades  
**Ativas** e **Passivas**, e deve ser expressa na obra com as  
**proporções** e os membros que são os da imagem  
natural na alma

quando a **BELEZA** desagradar, a causa só poderá ser o  
fato de que tais qualidades são contrariadas - essas  
qualidades podem ser desvirtuadas



# apêndice I

capítulo de G.P.Lomazzo sobre as  
belas proporções e comentário ao  
banquete de Marsilio Ficino

---

do modo de conhecer e construir as proporções  
conforme a beleza (capítulo XXVI)

Concordância e Discordância entre as criaturas - pode-  
se amar uma pessoa que outra irá detestar

# apêndice I

capítulo de G.P.Lomazzo sobre as  
belas proporções e comentário ao  
banquete de Marsilio Ficino

---

do modo de conhecer e construir as proporções  
conforme a beleza (capítulo XXVI)

Concordância e Discordância entre as criaturas - pode-  
se amar uma pessoa que outra irá detestar

assim também ocorre nas ARTES: é possível odiar uma  
arte que outro ama, donde a verdade de que todas as  
naturezas recobrem todas as artes

# apêndice I

capítulo de G.P.Lomazzo sobre as  
belas proporções e comentário ao  
banquete de Marsilio Ficino

---

do modo de conhecer e construir as proporções  
conforme a beleza (capítulo XXVI)

Concordância e Discordância entre as criaturas - pode-  
se amar uma pessoa que outra irá detestar

assim também ocorre nas ARTES: é possível odiar uma  
arte que outro ama, donde a verdade de que todas as  
naturezas recobrem todas as artes

segue com todos os corpos, dos quais uma parte pode  
agradar e ser considerada bela, e outra desagradar e ser  
considerada horrível

# apêndice I

capítulo de G.P.Lomazzo sobre as  
belas proporções e comentário ao  
banquete de Marsilio Ficino

---

do modo de conhecer e construir as proporções  
conforme a beleza (capítulo XXVI)

Concordância e Discordância entre as criaturas - pode-  
se amar uma pessoa que outra irá detestar

assim também ocorre nas ARTES: é possível odiar uma  
arte que outro ama, donde a verdade de que todas as  
naturezas recobrem todas as artes

segue com todos os corpos, dos quais uma parte pode  
agradar e ser considerada bela, e outra desagradar e ser  
considerada horrível

**PRAZER** associado com a **BELEZA**

# apêndice I

capítulo de G.P.Lomazzo sobre as  
belas proporções e comentário ao  
banquete de Marsilio Ficino

---

do modo de conhecer e construir as proporções  
conforme a beleza (capítulo XXVI)

por exemplo, diante de um retrato confrontado com  
seu modelo vivo, muitos são os que o julgarão de  
numerosas formas, conforme a natureza de seu olhar

# apêndice I

capítulo de G.P.Lomazzo sobre as  
belas proporções e comentário ao  
banquete de Marsilio Ficino

---

do modo de conhecer e construir as proporções  
conforme a beleza (capítulo XXVI)

por exemplo, diante de um retrato confrontado com  
seu modelo vivo, muitos são os que o julgarão de  
numerosas formas, conforme a natureza de seu olhar  
a luz não brilha no retrato pintado do mesmo modo  
que no modelo vivo, e os raios que partem dos olhos só  
podem seguir sua própria natureza ou qualidade

# apêndice I

capítulo de G.P.Lomazzo sobre as  
belas proporções e comentário ao  
banquete de Marsilio Ficino

---

do modo de conhecer e construir as proporções  
conforme a beleza (capítulo XXVI)

por exemplo, diante de um retrato confrontado com  
seu modelo vivo, muitos são os que o julgarão de  
numerosas formas, conforme a natureza de seu olhar

a luz não brilha no retrato pintado do mesmo modo  
que no modelo vivo, e os raios que partem dos olhos só  
podem seguir sua própria natureza ou qualidade

o artista deve se preocupar mais com a razão do que  
com o prazer particular de cada um, porque a obra  
deve ser universal e perfeita, e se proceder de outro  
modo, trabalhará em vão

# apêndice I

capítulo de G.P.Lomazzo sobre as  
belas proporções e comentário ao  
banquete de Marsilio Ficino

---

do modo de conhecer e construir as proporções  
conforme a beleza (capítulo XXVI)

se a ordem do mundo é incorporada em nossos olhos e  
não em nossos corpos, a BELEZA será tanto mais  
manifesta quanto mais se assemelhar à verdadeira figura  
infudida no Anjo e na alma pelo raio divino



# apêndice II

a Idéia do Pintor, do Escultor e do  
ARQUITETO, obtida das belezas  
naturais e superior à natureza

---

a **suprema** e eterna INTELIGÊNCIA, **autora da**  
**natureza**, ao olhar profundamente para si mesma, criou  
as primeiras formas chamadas IDÉIAS

# apêndice II

a Idéia do Pintor, do Escultor e do  
ARQUITETO, obtida das belezas  
naturais e superior à natureza

---

a **suprema** e eterna INTELIGÊNCIA, **autora da**  
**natureza**, ao olhar profundamente para si mesma, criou  
as primeiras formas chamadas IDÉIAS

ainda que a NATUREZA tenda sempre a produzir  
efeitos excelentes, por causa da desigualdade da  
matéria, as **formas se alteram**

# apêndice II

a Idéia do Pintor, do Escultor e do  
ARQUITETO, obtida das belezas  
naturais e superior à natureza

---

Pintores e Escultores formam igualmente em seus espíritos um modelo de BELEZA SUPERIOR, e, sem afastá-lo dos olhos, emendam a Natureza corrigindo suas cores e suas linhas

# apêndice II

a Idéia do Pintor, do Escultor e do  
ARQUITETO, obtida das belezas  
naturais e superior à natureza

---

Pintores e Escultores formam igualmente em seus espíritos um modelo de BELEZA SUPERIOR, e, sem afastá-lo dos olhos, emendam a Natureza corrigindo suas cores e suas linhas

a IDÉIA do Pintor e do Escultor é esse modelo **perfeito** e excelente no espírito, ao qual se assemelham as coisas que estão diante dos nossos olhos porque imitam sua forma imaginada

# apêndice II

a Idéia do Pintor, do Escultor e do  
ARQUITETO, obtida das belezas  
naturais e superior à natureza

---

os melhores poetas e pensadores,  
quando querem celebrar alguma beleza  
sobre-humana, comparam-na a uma  
estátua ou uma pintura

# apêndice II

a Idéia do Pintor, do Escultor e do  
ARQUITETO, obtida das belezas  
naturais e superior à natureza

---

os melhores poetas e pensadores,  
quando querem celebrar alguma beleza  
sobre-humana, comparam-na a uma  
estátua ou uma pintura

representar os homens mais **BELOS** do  
que costumam ser e escolher o mais  
**PERFEITO**, eis o que compete à **IDÉIA**



<http://www.wga.hu/tours/brancacc/pudica.html> - acessado em 07/04/10

The Medici Venus after Cleomenes of Athens  
1st century B.C. copy Galleria degli Uffizi,  
Florence

# apêndice II

a Idéia do Pintor, do Escultor e do  
ARQUITETO, obtida das belezas  
naturais e superior à natureza

---

a própria ARQUITETURA recorre a sua **IDÉIA perfeita**:  
Fílon nos diz que Deus, como todo bom Arquiteto, ao  
contemplar a IDÉIA e o modelo que se havia proposto,  
criou o mundo sensível a partir do mundo ideal e intelegível

# apêndice II

a Idéia do Pintor, do Escultor e do  
ARQUITETO, obtida das belezas  
naturais e superior à natureza

---

a própria ARQUITETURA recorre a sua **IDÉIA perfeita**:  
Fílon nos diz que Deus, como todo bom Arquiteto, ao  
contemplar a IDÉIA e o modelo que se havia proposto,  
criou o mundo sensível a partir do mundo ideal e intelegível

segundo Aristóteles, se a construção de um esplêndido  
edifício fosse uma coisa natural, de qualquer modo ela seria  
executada pela Natureza de acordo com as mesmas regras  
da ARQUITETURA a fim de alcançar seu ponto de  
perfeição



# apêndice II

a Idéia do Pintor, do Escultor e do  
ARQUITETO, obtida das belezas  
naturais e superior à natureza

---

afirmamos que o ARQUITETO deve conceber e estabelecer em seu pensamento uma IDÉIA muito nobre que lhe sirva de **lei** e de **razão**, e suas invenções devem referir-se à ordem, à disposição, à medida e à eurritmia do **TUDO** e das **PARTES**.



<http://ggeschiavinato.zip.net/> - acessado em 07/04/10

Michelangelo - A Criação de Adão - Capela Sistina

obrigado!